



# Brazilian Journal of OTORHINOLARYNGOLOGY

[www.bjorl.org](http://www.bjorl.org)



## CARTA AO EDITOR

### Oral manifestations of dengue viral infection<sup>☆</sup>



### Manifestações orais da infecção viral por dengue

*Cara Editora,*

O recente relato sobre “Manifestações orais da infecção viral por dengue” é muito interessante.<sup>1</sup> Fernandes et al. observaram “manifestações orais incomuns” na dengue.<sup>1</sup> De fato, a dengue é uma infecção endêmica em muitos países tropicais. No sudeste da Ásia tropical, essa infecção é muito comum. Gostaria de compartilhar a experiência da Tailândia, um país com uma prevalência extremamente alta de dengue. A manifestação oral da dengue é muito comum, mas geralmente é leve e pode ser diagnosticada erroneamente como outro problema bucodental tropical.<sup>2,3</sup> O sangramento bucodental é uma apresentação comum de sangramento na dengue, mas geralmente não é investigado e registrado.<sup>2</sup> Deve-se observar que a manifestação oral na dengue não é incomum, mas esquecida pelo clínico geral.

### Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

### Referências

1. Fernandes CI, Perez LE, Perez DE. Uncommon oral manifestations of dengue viral infection. Braz J Otorhinolaryngol. 2016; <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2016.10.001>.
2. Wiwanitkit V. Bleeding and other presentations in Thai patients with dengue infection. Clin Appl Thromb Hemost. 2004;10:397–8.
3. Wiwanitkit V. Dengue fever: diagnosis and treatment. Expert Rev Anti Infect Ther. 2010;8:841–5.

Beuy Joob<sup>a,\*</sup> e Viroj Wiwanitkit<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Sanitation 1 Medical Academic Center, Bangkok, Tailândia

<sup>b</sup> Joseph Ayobabalola University, Ikeji-Arakeji, Nigéria

\* Autor para correspondência.

E-mail: [beuyjoob@hotmail.com](mailto:beuyjoob@hotmail.com) (B. Joob).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2017.02.006>

<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Joob B, Wiwanitkit V. Oral manifestations of dengue viral infection. Braz J Otorhinolaryngol. 2017;83:605.